

Padre Manuel Nunes Formigão

Fundador
da Congregação das Irmãs Reparadoras
de Nossa Senhora de Fátima

Apóstol de Fátima



Boletim da Causa de Canonização do Pe. Manuel Nunes Formigão

Títulos usados nas causas de canonização

Mons. Manuel Saturino Gomes, scj
Postulador

Servo/a de Deus - Este título é concedido desde o início do processo diocesano até ao reconhecimento da heroicidade das virtudes, por parte do Papa. A Instrução *Sanctorum Mater* (17.05.2007) afirma que "é chamado 'Servo de Deus' o fiel católico do qual foi iniciada a Causa de beatificação e canonização" (art. 4§2). Não tem um valor nem um significado canónico, propriamente dito. Por exemplo, o Santo Padre é chamado "Servo dos Servos de Deus". Não se pode prestar culto ao Servo de Deus.

Venerável - Depois de 1913 o título de "Venerável", ou "Venerável Servo de Deus" é concedido ao Servo de Deus somente depois da promulgação do Decreto sobre o martírio ou sobre a heroicidade das virtudes. O Romano Pontífice reconhece oficialmente que ele seguiu de perto o exemplo de Cristo com a efusão do sangue ou o exercício heroico das virtudes e, portanto, pode ser eventualmente proposto à imitação dos fiéis. Não se pode prestar culto. O Padre Manuel Nunes Formigão é "Venerável".

O título de "Venerável", ou "Venerável Servo de Deus" é concedido ao Servo de Deus somente depois da promulgação do Decreto sobre o martírio ou sobre a heroicidade das virtudes. [...] O Padre Manuel Nunes Formigão é "Venerável".



ANOS DE OFERTA DE LUZ
1926-2026

Beato/a - A beatificação é a etapa intermédia em vista do juízo definitivo da canonização. É o ato com o qual, após as devidas investigações eclesiais e canónicas, o Papa concede ao Venerável o culto público eclesiástico, limitado aos lugares e aos modos estabelecidos na lei. Por exemplo, à Diocese que iniciou o processo ou a uma nação particular (ou lugares) onde o Beato desempenhou a sua missão. Ou então nas casas de um Instituto religioso, fundado pelo Beato (ou Beata). O culto não é para todo o mundo. A Igreja exige um milagre divino, obtido por intercessão da pessoa em causa. Quando se trata de um martírio reconhecido pela Igreja, não se exige um milagre.

Santo/a - A canonização é o ato solene com o qual o Papa declara de forma definitiva que um fiel católico está atualmente na glória eterna, intercede por nós junto de Deus, e pode ser venerado publicamente por toda a Igreja. O seu culto é universal. Exige-se um milagre de Deus, obtido por intercessão do Beato ou Beata, mesmo que tenha sido beatificado como mártir.

E concluo com as palavras sempre atuais de São João Paulo II: «Acolhendo estes sinais e a voz do Senhor com a maior reverência e docilidade, a Sé Apostólica, desde tempos imemoriais, pela importante missão que lhe foi confiada de ensinar, santificar e governar o Povo de Deus, propõe à imitação, veneração e invocação dos fiéis homens e mulheres que sobressaem pelo fulgor da caridade e das outras virtudes evangélicas, declarando-os Santos e Santas num ato solene de canonização, depois de ter realizado as investigações oportunas» (C.A. *Divinus Perfectionis Magister*, 25.01.1983, Proêmio).

P. Formigão: Figura atraente pela bondade, doçura e humildade

Positio. Testemunho nº 6. Proc. 5165

A Ir. Maria Ernestina Santos, Reparadora de Nossa Senhora de Fátima, Superiora Geral da Congregação desde 1955 a 1968, salientou especialmente a bondade, a doçura e a humildade do Dr. Manuel Nunes Formigão.

«Vê-se, através dos séculos, que geralmente são os humildes, os pobres, e muitas vezes os ignorantes, quem o céu escolhe para confidentes de grandes mensagens. Em Fátima os videntes não sabiam ler nem escrever. Só de viva voz podiam relatar as palavras de Nossa Senhora. Mas era preciso transmitir e arquivar a celeste mensagem. Para esse fim Deus escolheu um Sacerdote entre os mais doutos, sem dúvida, mas sobretudo entre os humildes e mansos de coração, um Sacerdote que foi o eco dos Pastorinhos videntes de Fátima: o Rev.mo Senhor Doutor Manuel Nunes Formigão.

A sua figura tão atraente impôs-se sempre pelo seu ar de bondade, de doçura e de humildade. Foram estas as facetas de sua santidade, as que mais me impressionaram desde que o conheci em Abril de 1929. Verdadeiramente, o Sr. Cónego Formigão possuía a sua alma nas suas mãos... No meio das suas múltiplas ocupações, nas horas mais angustiosas, o seu aspeto nada perdia da sua serenidade. E, como tal vida tal morte, foi ainda duma serenidade impressionante o seu último momento, o seu adeus à terra onde tanto lutara e sofrera.

Muito ativa foi a sua vida de sacerdote, professor, escritor, poeta e, sobretudo, de Fundador. Desde que recebera o recado da Jacinta – a pastorinha mostrara-se inquieta vendo a morte aproximar-se sem que S. Rev.cia aparecesse para lhe transmitir a ordem expressa de Nossa Senhora, de

dizer ao Sr. Dr. Formigão que era precisa muita reparação para afastar o castigo que pendia sobre nós – abriu-se para o venerando Sacerdote um novo campo de atividade intensíssima. Importava-lhe realizar o difícil mandato de Nossa Senhora, a cujo serviço se tinha votado. Mas quantos trabalhos, quantas vigílias, quantas ansiedades, contradições, incompreensões, numa palavra, que martírio teve de arrostar para que, da sombra do seu labor insano, surgisse e se revigorasse a Congregação das Religiosas Reparadoras de Fátima, de que Deus o fez Fundador e Pai! O papel preponderante que lhe coube na história das

GRAÇA

Tem esta a finalidade de comunicar mais uma graça recebida por intermédio do Padre Manuel Nunes Formigão. A ele entreguei a proteção do meu filho, que ele tem guardado como seu Anjo da Guarda. Meu filho tem levado uma vida difícil, depois dos 16 anos. Droga, más companhias, excesso de álcool, apreensão da carta de condução pela polícia, e muitos outros problemas ao nível do trabalho. Depois de tantas orações e novenas e graças à proteção deste santo P. Formigão, lá foi deixando a droga e ao fim de dois anos de suspensão da carta de condução, conseguiu de novo passar o exame e recuperar este documento.

Obrigada meu Jesus, que por intermédio do P. Formigão vais livrando o meu filho da prisão.

Isabel – França



aparições de Fátima, e o seu epílogo – ter dado à Igreja uma Congregação Religiosa, cujo ideal é viver e fazer viver a mensagem reparadora e recristianizadora que a Santíssima Virgem veio trazer à terra – imortalizará a sua memória.

O Sr. Cónego Formigão procurou viver na sombra. Mas o eco das suas realizações ressoará ao longe. Buscou a humildade e o apagamento; por isso brilhará, como astro refulgente, no Céu da Santa Igreja. Nele se realizará, uma vez mais, a palavra do Evangelho: Quem se humilha será exaltado.»

Deus é o Bem supremo na posse do qual o nosso coração deseja repousar

Venerável P. Manuel Nunes Formigão
Cad.16

«Ao mesmo tempo que a nossa inteligência experimenta a necessidade de alcançar a verdade com os seus pensamentos, a nossa vontade sente a de realizar o bem nos seus actos. Um instinto interior leva-nos a desaprovar o mal e a desordem, a detestá-lo e a fugir dele. Quando a paixão ou o interesse fazem que contrariemos esta lei da natureza, o remorso faz-nos sentir imediatamente o seu aguilhão; o pecado pesa sobre a nossa alma com um peso intolerável; à alegria e à paz interior sucedem em nós, quando o cometemos, a perturbação, a tristeza e a angústia.

«É a Ele que a nossa alma aspira por essa necessidade de perfeição que a oprime e a solicita sem cessar a tornar-se melhor. Ele é a regra de santidade, a lei suprema com a qual toda a vontade criada se deve conformar para ser verdadeiramente boa, o tipo de toda a beleza moral, o modelo de que devemos esforçar-nos incessantemente por nos aproximar.»

Não é mesmo suficiente, para satisfazer este atractivo interior, que nos afastemos do mal; diante de nós abre-se um ideal sem limites de perfeição moral que devemos realizar. Estamos longe, sem dúvida, de nos conformarmos com ele sempre; muitas vezes até nos afastamos dele. Mas a sua imagem não nos deixa; sentimos que devemos fazer dela a regra da nossa vida. [...] E, coisa digna de nota, esse desejo de perfeição desenvolve-se e inflama-se na nossa alma, à medida que o satisfazemos. A alma entregue às inclinações depravadas da má natureza dificilmente o sente. Na alma fervorosa, pelo contrário, ele revela-se com veemência e produz elevações e transportes quase incríveis. Este desejo, o mais elevado e o mais puro que encontramos em nós, não pode ser uma ilusão. Se não o é, há-de haver fora de nós uma regra de perfeição que se impõe à nossa liberdade, uma ordem à qual é preciso que nos conformemos. Essa ordem é absoluta, eterna, necessária, imutável, infinitamente sábia e perfeita; por outras palavras: é o próprio Deus.

Sim, é Ele que, ainda aqui, nos aparece sob um novo aspecto, como o nosso último fim. É a Ele que a nossa alma aspira por essa necessidade de perfeição que a oprime e a solicita sem cessar a tornar-se melhor. Ele é a regra de santidade, a lei suprema com a qual toda a vontade criada se deve conformar para ser verdadeiramente boa, o tipo de toda a beleza moral, o modelo de que devemos esforçar-nos incessantemente por nos aproximar. *“Sede perfeitos como é perfeito o vosso Pai que está no Céu”* (Mt. 5,48).

Os actos que praticamos não têm apenas a verdade por princípio e o bem como fim; têm também a felicidade como fim. Todos nós, sem excepção, somos impelidos para um objecto em que entrevemos a fonte de algum gozo. O nosso coração volta-se para esse objecto, emprega para o alcançar toda a sua força e energia e, quando o possui, une-se a ele para nele descansar. Mas, acima de todos os bens particulares que buscamos, há um que os domina e encerra a todos, que é para nós a felicidade suprema e para o qual se dirigem, como seu derradeiro termo, todas as nossas aspirações e todos os nossos desejos.

[...] Esse bem existe e nós podemos alcançá-lo, porque, o Ser infinitamente sábio e infinitamente bom que nos criou, deu-nos a ideia e o desejo Dele.

[...] Deus, e só Deus, pode cumular, preencher esse vazio. Ele é a fonte de todo o bem, a felicidade suprema, a ventura perfeita. Se os bens criados nos proporcionam alguma doçura, é Dele que essa doçura procede. Quando procuramos a felicidade fora Dele, enganamo-nos e transviamos-nos. Por isso, Santo Agostinho diz muito bem: *“Senhor, vós me fizestes para vós e não é senão em vós que o meu coração agitado e atormentado deparará finalmente o repouso que deseja”.*»



CAUSA NOSTRAE LAETITIAE

Como no seio habita de Maria
de Deus a Graça e reina o seu amor,
invade-a um mar imenso de alegria
que a faz cantar mil hinos ao Senhor.

E porque encher-nos dela não havia,
se é Mãe da Graça e Mãe do seu Autor?!...

A Deus com seus primores extasia
e encanta o Anjo, o justo e o pecador.

Outrora o Céu, de luto, andava aflito
com as ruínas do maior delito,
mas a Virgem inunda-o de alegria...

Um dia o Deus de amor viu com tristeza
em lodo imersa a humana natureza...
Doce visão o consolou: Maria!

Venerável P. Manuel Nunes Formigão



ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO E OBTER GRAÇAS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, no Vosso amor infinito, quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunha generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e nossa Mãe em Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão, concedei-nos a graça que Vos pedimos.

Pai Nosso, Avé Maria, Glória...
(Com aprovação eclesial)



A CANONIZAÇÃO DE UM SANTO

é uma graça que só Deus pode conceder. Nós desejamos ardentemente a graça da canonização do Venerável Padre Manuel Nunes Formigão a quem a Igreja já declarou a "heroicidade na prática das virtudes", significa que ele é apresentado como um exemplo a imitar e um intercessor junto de Deus a nosso favor. Recorramos a ele nas nossas necessidades, nos problemas de saúde, de família, de trabalho ou outros, porque ele é, junto de Nossa Senhora, um poderoso intercessor. A sua canonização é uma graça para a igreja e para todos nós, mas requer a existência de um milagre. Peçamos a Nossa Senhora de Fátima, a quem ele tão devotamente serviu, e aos santos Pastores de quem foi sublime interlocutor e defensor, que intercedam junto de Deus, a fim de alcançarmos esta graça de que todos beneficiaremos.

Pedimos a quem receber graças por intermédio do Venerável P. Formigão o favor de as comunicar, devidamente explicadas e identificadas, para:

SECRETARIADO DA POSTULAÇÃO DO VENERÁVEL PADRE
MANUEL NUNES FORMIGÃO
Rua de Santo António, 71
2495-430 FÁTIMA – PORTUGAL
Tel. 249 539 227 | 963 557 442

Email: secretariado.formigao@gmail.com;
[manuelnunesformigao.facebook.pt](https://www.facebook.com/manuelnunesformigao)
www.reparadorasfatima.pt

Conta bancária

NIB: 0018 0000 4090 8756 0011 9

IBAN: PT50 0018 0000 4090 8756 0011 9

Agradecemos os donativos que nos têm sido enviados para a beatificação do Venerável Padre Manuel Nunes Formigão.

Edição e Propriedade:

Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima
Impressão e Acabamentos: Gráfica Almondina – Torres Novas
Grafismo: Anna Kudelska
Tiragem: 3000 exemplares – Distribuição gratuita

Nas nossas orações lembramos todos os que se recomendam à intercessão do Servo de Deus.